



# BOLETIM INFORMATIVO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BORBA

Nº 2 - JUNHO 2006



## ANO LECTIVO 2005/2006

Principais actividades pedagógicas desenvolvidas

● ● ● Página 6

### Centros de Actividades de Tempos Livres ● ● ● Página 7

### Centro de Alojamento Temporário ● ● ● Página 9

### Lançamento do Livro "A História da Santa Casa da Misericórdia de Borba"

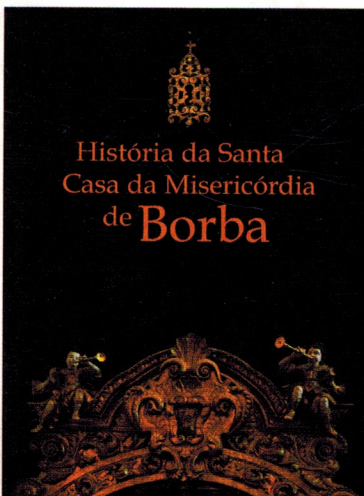
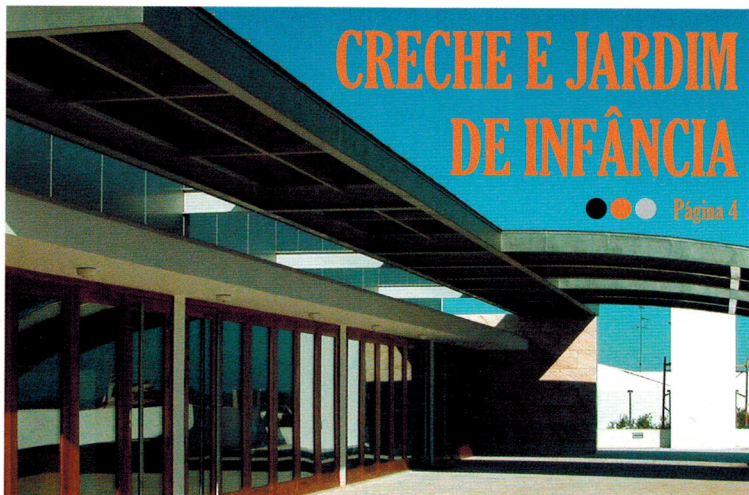
● ● ● Página 14

Prefácio pelo P. Vítor Melícias

● ● ● Página 3

### CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA

● ● ● Página 4



### Pela necessidade de informar

Quando estão passados cerca de três meses após o lançamento do primeiro número do Boletim Informativo da nossa Santa Casa, é altura de transmitir algum “feed-back” que o mesmo despoletou. E não podia ser maior a satisfação do que concluir que demos um passo importante no caminho do futuro da Instituição. Criou-se um meio que nos permite dizer aquilo que se faz, fez e pensa fazer numa grande casa dedicada a apoiar todos os que, de uma forma ou outra, necessitam.

Foi com enorme orgulho que recebemos de várias outras instituições, e pessoas em particular, palavras de apreço pelo trabalho elaborado. Na nossa rubrica “Portas sempre Abertas” damos conta nesta edição de alguns comentários que nos chegaram.

Ao mesmo tempo verificamos que, na última edição do prestigiado órgão informativo “Voz das Misericórdias”, faz-se apelo à necessidade de transmitir a obra das santas casas até como forma de valorizar o importante trabalho social que é feito por todo o país por estas instituições que tantas vezes têm que complementar ou mesmo substituir o próprio Estado e as famílias no apoio aos necessitados. Também na quinta edição do Congresso das Misericórdias do Sul, que decorreu em Serpa e em que a SCMB esteve presente, a comunicação foi alvo de reflexão, concluindo-se que há uma batalha a travar para anular o desfazamento entre o que é feito no terceiro sector e o conhecimento que é dado desse trabalho.

Será isso que iremos tentar fazer em cada edição deste Boletim Informativo que trimestralmente será editado em resultado do trabalho dos colaboradores e colaboradoras da Santa Casa que, em complemento às funções que desenvolvem, descrevem aquilo que mais destaque merece em cada momento, ao mesmo tempo que se vai dando conhecimento da actividade corrente da Santa Casa.

Resta-nos esperar que o mesmo se torne interactivo e que a participação dos leitores, irmãos, utentes ou familiares dos mesmos, façam deste órgão informativo uma peça viva da nossa actividade e contribua também para o aperfeiçoamento do trabalho social desenvolvido nesta casa.

Consideramos importante esclarecer todos os leitores, em particular os irmãos da nossa Santa Casa, que este Boletim não acarreta custos para a Instituição. Com efeito, pode ser verificado que na contracapa do mesmo são apresentados anúncios de alguns fornecedores que, com a sua boa vontade em divulgar o seu nome e actividades desta forma, permitem anular praticamente os custos de cada edição.

Registamos com apreço essa forma de colaboração.

- 2 Palavra da Mesa Administrativa
- 3 Prefácio do Livro “A História da Santa Casa da Misericórdia de Borba”
- 4 Creche e Jardim de Infância
- 7 Centros de Actividades de Tempos Livres
- 9 Centro de Alojamento Temporário
- 10 Universidade Sénior de Borba
- 11 A Expressão Musical
- 12 A Expressão Físico-Motora
- 13 Breves Notícias
- 15 Portas sempre abertas



**BOLETIM INFORMATIVO**  
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BORBA

Propriedade, edição e redacção  
Santa Casa da Misericórdia de Borba  
Rua Humberto Silveira Fernandes, 16  
7150-129 Borba  
Telefone: 268 891 601 - Fax: 268 891 602  
E-mail: scmborba@netvisao.pt

Director: João Luís da Cruz  
Redacção: Mesa Administrativa e colaboradores  
Design e paginação: João Oliveira  
Impressão: Gráfica Calipolense

Periodicidade: Trimestral  
Tiragem: 1.000 exemplares  
Depósito legal: 240539/06  
Distribuição Gratuita



# Prefácio do Livro “A História da Santa Casa da Misericórdia de Borba”

**P. Vítor Melícias, OFM**

(Presidente do Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas)

Ao editar esta preciosa História da sua vida institucional e do seu enquadramento comunitário, a Misericórdia de Borba, integrando-o no já apreciável conjunto de iniciativas para identificação, preservação e valorização do seu património, assume uma posição de pioneirismo que não pode deixar de se anotar e enaltecer.

A historiografia nacional e o próprio património cultural, assim do país como das instituições, saem enriquecidos deste tipo de iniciativas integradoras e deste trabalho concreto, o qual, pela competência do seu autor e pela qualidade e ordenamento da investigação produzida, bem pode assumir-se como modelar neste género, cada vez mais necessário, de monografias, contributo indispensável à composição do todo histórico nacional.

Sendo certo que uma boa parte da história real e do sistema de valores culturais da comunidade humana de Borba se foram caldeando em torno da sua íntima ligação com a Misericórdia, casa comum das suas preocupações, generosidades e anseios, repassar agora pelo crivo da História os factos e fastos que lhe estiveram na origem é, seguramente, dar novo alento aos nobres valores que lhe deram vida. Aqui há, de facto, História ao serviço da Vida, há Ontem ao serviço do Amanhã.

Lendo agora na História os valores que dão sentido ao seu presente e ao seu futuro e reconhecendo a bondade das soluções encontradas no passado pela criatividade da interligação entre a população local e a Misericórdia, (que, muito bem, consideravam e consideram sua) os borbenses podem neste livro da sua história e no dinamismo do seu presente encontrar a cartilha segura para gerir a responsabilidade comunitária na construção do futuro.

Louvando, por isso mesmo, e enaltecendo e aplaudindo não apenas os apreciáveis méritos intrínsecos da obra e do seu autor mas também o patrocínio e envolvimento da Mesa da Misericórdia, desejo sobretudo nesta minha Apresentação, necessariamente laudatória em função dos méritos da iniciativa, convidar os leitores a que, muito para além da leitura evocativa do passado, se

assumam como agentes proactivos de preservação, restauro de qualidade e adequada valorização deste património. Aliás, Borba tão rica em património cultural e artístico (algum de grande raridade, como é o caso, que evoco a mero título de exemplo, dos Quatro Doutores da Imaculada, pintados em fresco no infelizmente degradado tecto da sala do capítulo do Convento franciscano do Bosque, muito semelhante, aliás, ao que, melhor preservado, se encontra na Biblioteca do Convento, também ele franciscano, de Olinda, no Brasil) bem merece que a Misericórdia e as demais instituições e autoridades borbenses prossigam e sejam apoiados em iniciativas de preservação e restauro do seu património.

Além de outros méritos, gostaria ainda de salientar que ao adoptar a metodologia introduzida pela Portugaliae Monumenta Misericordiarum, actualmente em publicação gradual pela União das Misericórdias, e ao incluir como parte integrante da obra o índice do bem organizado arquivo histórico da instituição, o autor presta um excelente serviço e estímulo à desejável harmonização metodológica de tratamento integrado do fenómeno geral destas ímpares instituições de tão importante lugar na História de Portugal e da expansão da solidariedade pelo mundo.

Praticam, assim, o autor e a Santa Casa uma dupla Obra de Misericórdia. Por um lado, preservam e valorizam o vasto património cultural e humano da casa-mãe da solidariedade do povo de Borba e, por outro, estimulam a uma pedagogia de apreço e defesa dos valores de que as Misericórdias de Portugal são depositárias. Importa, de facto, estimular a defesa desta importante fatia desse “pão dos pobres”, que é o património de toda e qualquer Misericórdia. Na verdade, cada documento, cada monumento ou obra de arte que o tempo e a generosidade das populações foi deixando no património comum são migalhas preciosas desse pão que por todos deve ser preservado, a começar pelas instituições e pessoas a quem foram confiados.

Por tudo isto, ao Autor e à Misericórdia louvor e reconhecimento. Aos leitores, o melhor aproveitamento deste excelente e oportuno trabalho.

# CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BORBA



O Infantário D. Ana Angélica da Silveira teve o seu início de actividade no dia 2 de Novembro de 1980. Começou a funcionar com apenas 3 salas e um número significativo de colaboradoras, vindo estes números a aumentar progressivamente.

Actualmente, com 99 crianças, encontramos-nos em novas instalações, num edifício de construção moderna, inaugurado no dia 7 de Novembro de 2003.

Este é composto por duas valências: Creche e Jardim-de-infância. Da Creche fazem parte 5 salas de actividades, com idades compreendidas entre os 4 e os 36

meses. O J.I. é constituído por 2 salas de actividades com idades compreendidas entre os 3 os 6 anos. Em cada uma das salas está presente uma Educadora de Infância e uma Ajudante de Acção Educativa.

Relativamente ao espaço exterior, existem zonas verdes, com árvores de fruto e um novo parque infantil (instalado no dia 3 do corrente mês) equipado com múltiplas actividades que fazem as delícias das crianças, na hora do recreio e sempre que o tempo o permite.



Esta valência funciona das 7h30m às 18h (todos os dias úteis, encerrando na 1ª quinzena de Agosto)) e presta os seguintes serviços:

- Alimentação e higiene diárias;
- Conforto e segurança;
- Actividades pedagógicas visando o desenvolvimento harmonioso e global da criança;
- Actividades extracurriculares Expressão Físico-Motora e Expressão Musical.

É aqui que todas as manhãs as “nossas” crianças nos são confiadas, num ambiente adequado ao desenvolvimento, seguro, saudável e acolhedor, numa relação efectiva e afectiva, forte e persistente.

É aqui que todos chegam ainda bebés e que despertam para a vida.

É na nossa escola que “ensaiam” as primeiras palavras e dão os primeiros passos. Conosco partilham quase todos os momentos da primeira etapa do seu crescimento. Aprendem a partilhar e respeitar, a expressar sentimen-

tos, emoções, a desenvolver a sua imaginação, a conhecer-se a si próprio e a desenvolver as suas capacidades físicas e mentais.

Aprendem a ser e ter amigos.



É de uma forma lúdica, que vão descobrindo o mundo que as rodeia, dando largas à sua imaginação e criatividade, através de múltiplas experiências que lhe proporcionamos, tendo sempre em conta os seus interesses e estando atentas às suas necessidades

É aqui que adquirem o gosto pelo saber, fazendo da aprendizagem, uma experiência lúdica e atractiva. É nossa preocupação proporcionar um clima securizante desenvolvido nas diversas salas de actividades, valorizar a auto-estima de forma a contribuir para o “desenho” do caminho para o sucesso, desenvolvendo

assim competências para o seu percurso ao longo da vida.



● ● ● Novo parque infantil

● ● ● Comemoração do Dia do Pai

● ● ● Comemoração do Dia do Pai

# ANO LECTIVO 2005/2006

## Principais actividades pedagógicas desenvolvidas



● ● ● Visita ao Museu da Caça



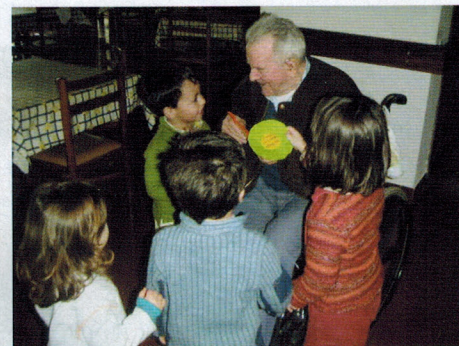
● ● ● Comemoração do Dia da Mãe



● ● ● Comemoração do Dia da Árvore



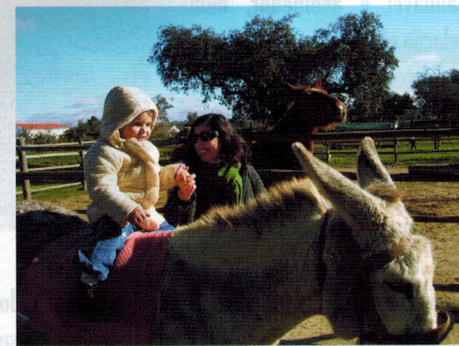
● ● ● Comemoração do Dia da Criança



● ● ● Ida ao Lar de Idosos



● ● ● 1º Encontro de Triciclo do Concelho de Borba



● ● ● Visita à Quinta do Pomarinho



● ● ● Comemoração da Páscoa

O tema do projecto educativo “Os animais” surgiu do interesse demonstrado pelas crianças, ao contactarem com alguns animais (peixes e periquito) existentes em algumas salas de actividades. Ao longo do ano foram desenvolvidas actividades tais como:

- Comemoração do Aniversário da valência, em articulação com a Santa Casa Misericórdia de Vila Viçosa;
- Festa de Natal, em conjunto com as restantes valências da Instituição;
- Sombras Chinesas, sobre os Reis Magos, realizadas pelas colaboradoras;
- Comemoração do Carnaval, no Lar de Idosos, com as restantes valências;
- Plantação de árvores na Oficina do Idoso, no Dia da Árvore;
- Dramatização da Páscoa;
- Comemoração do Dia do Pai, com pintura de painéis colectivos;
- Comemoração do Dia da Mãe, com actividades dinamizadas pelas mães e colaboradoras, pintura de T-shirt's e modelagem;
- Comemoração do Dia da Criança - participação no 1º Encontro de Triciclo;
- Sessões na Oficina da Criança, A.T.L. no Lar de Idosos
- Sessões no Lar de Idosos, com actividades de animação para os utentes;
- Publicação do Jornal Escolar “O Caracol” ...

Algumas visitas de estudo realizadas:

- Rádio Borba;
- Monte Selvagem, em Lavre;
- Coudelaria de Alter do Chão;
- Quinta do Pomarinho, em Évora;
- Museu da Caça, em Vila Viçosa...

No dia a dia escolar, são realizadas actividades que visam estimular a criança a desenvolver as suas potencialidades, tais como: desenho, pintura, carimbagem, modelagem, recorte, colagem, registo, jogos e construções, entre outras.

A festa dos finalistas retratada na 1.ª página terá desenvolvimento numa futura edição, visto que se concretizou já no final do mês de Junho.

# Centros de Actividades de Tempos Livres

## Uma forma saudável e divertida de ocupar os tempos livres

Os Centros de ATL pretendem proporcionar um ambiente agradável e essencialmente lúdico, onde as crianças se sintam bem, se possam exprimir livremente, satisfazendo as suas necessidades e expectativas e, ao mesmo tempo, descontraír e descansar um pouco das actividades lectivas.

### ATL DE BORBA

#### Horário de Funcionamento:

(A partir de Julho de 2006)

Período Escolar - 8:00h 12:30h, 14:00h 19:00h;

Período de Férias de Verão 8:00h 19:00h;

#### SERVIÇOS:

- Acompanhamento matinal à Escola;
  - Acompanhamento pós horário escolar para o ATL;\*
  - Lanche;\*
  - Almoço em período de férias de Verão;
  - Acompanhamento e Vigilância duas vezes por semana às Piscinas Municipais de Borba em período de férias de Verão;\*
  - Sala de estudo com acompanhamento;
  - Actividades de animação lúdico-pedagógicas: Expressão plástica\*, expressão motora\*, expressão dramática\*, jogos lúdico didáticos\*, computadores\*, casinha do faz de conta\*, espaço multiusos, jardim com aprox. 600 m<sup>2</sup>, passeios e visitas;
  - Acompanhamento Psicossocial para casos sinalizados;\*
- \* Serviços prestado também nos Centros de ATL de Orada e Rio de Moinhos (Freguesias Rurais).



Jardim



Sala de Estudo



Sala de Actividades

## Uma História contada por Miúdos...

### Era uma vez...

um grupo de meninas e meninos que frequentavam um Centro de Actividades de Tempos Livres em Borba. Neste grupo havia meninos de todas as idades e de todos os anos escolares. Todos os dias vamos para a escola aprender a ler, a escrever, a contar e a calcular, a viver e a conviver, a brincar e a jogar e depois de cada dia de estudo as meninas (responsáveis) do A.T.L vão-nos lá buscar, é com elas que vamos até ao A.T.L. Às vezes, quando o S. Pedro quer, manda algumas gotinhas de água e então a viagem é feita sobre rodas. Depois de chegarmos ao A.T.L há um ritual a seguir, o ritual dos meninos lavadinhos: formar a fila e lavar bem as mãos porque finalmente chegou o lanche! Quem quer sumo? Quem quer leite com chocolate? Hoje há pão com manteiga, pão com chouriço e pão com marmelada, vamos lá pôr os dedos no ar. Quando há pão com chouriço é uma alegria, não há pão que escape às nossas barriguinhas!



Dia da Árvore e da Primavera



● ● ● O Carnaval



Com a barriguinha cheia e depois de um lanche animado, metemos a cabeça no lugar e vamos trabalhar. É na sala de apoio escolar que estudamos e fazemos os nossos trabalhos de casa, aqueles de que os professores tanto gostam e nós tão pouco! A Prof. Marina está lá para nos ajudar, mas às vezes zanga-se porque fazemos muito barulho e em vez de sala de estudo parece mais uma sala de conversa! Sabem qual é o resultado?! Há dias em que saímos da sala de estudo com estrelas amarelas ou vermelhas, já que todos os dias, conforme nos comportarmos recebemos uma estrela e no final do mês aquele que tiver mais estrelas verdes é o menino ou menina do mês! Acabados os trabalhos de casa, vamos para a sala de actividades ter com a responsável pelo nosso grupo: a Carina (1º e 2º ano), a Marta (2º e 3º ano) e a Sara (4º ano). Na sala de actividades podemos fazer muitas

coisas, mas a primeira é realizar as actividades que elas prepararam para nós, sobre o tema mensal do A.T.L.

É hora da brincadeira! O que faço?! Posso jogar snooker com os meus amigos, jogar à macaca, dançar, ir para a casinha das bonecas, brincar com os carrinhos, jogar às cartas, ao monopoly, ver televisão, contar uma história aos mais pequenos, se tiver bom tempo posso ir para o jardim jogar à bola ou à apanhada. No A.T.L. podemos fazer tanta coisa que às vezes nem sabemos o que fazer primeiro!

Mas não ficamos por aqui, também temos colegas nas Freguesias Rurais, ou seja, há o ATL de Orada e quem fica com os meninos de lá é a Cristina Leitão e em Rio de Moinhos é a Iva Coelho que fica com os nossos colegas.

Mas aqui no nosso A.T.L. os dias não são todos iguais e por isso vamos aproveitar para vos mostrar umas fotos sobre o nosso ATL e o que temos feito ultimamente.



● ● ● Dia Internacional do Teatro



● ● ● Gincana Pais e Filhos



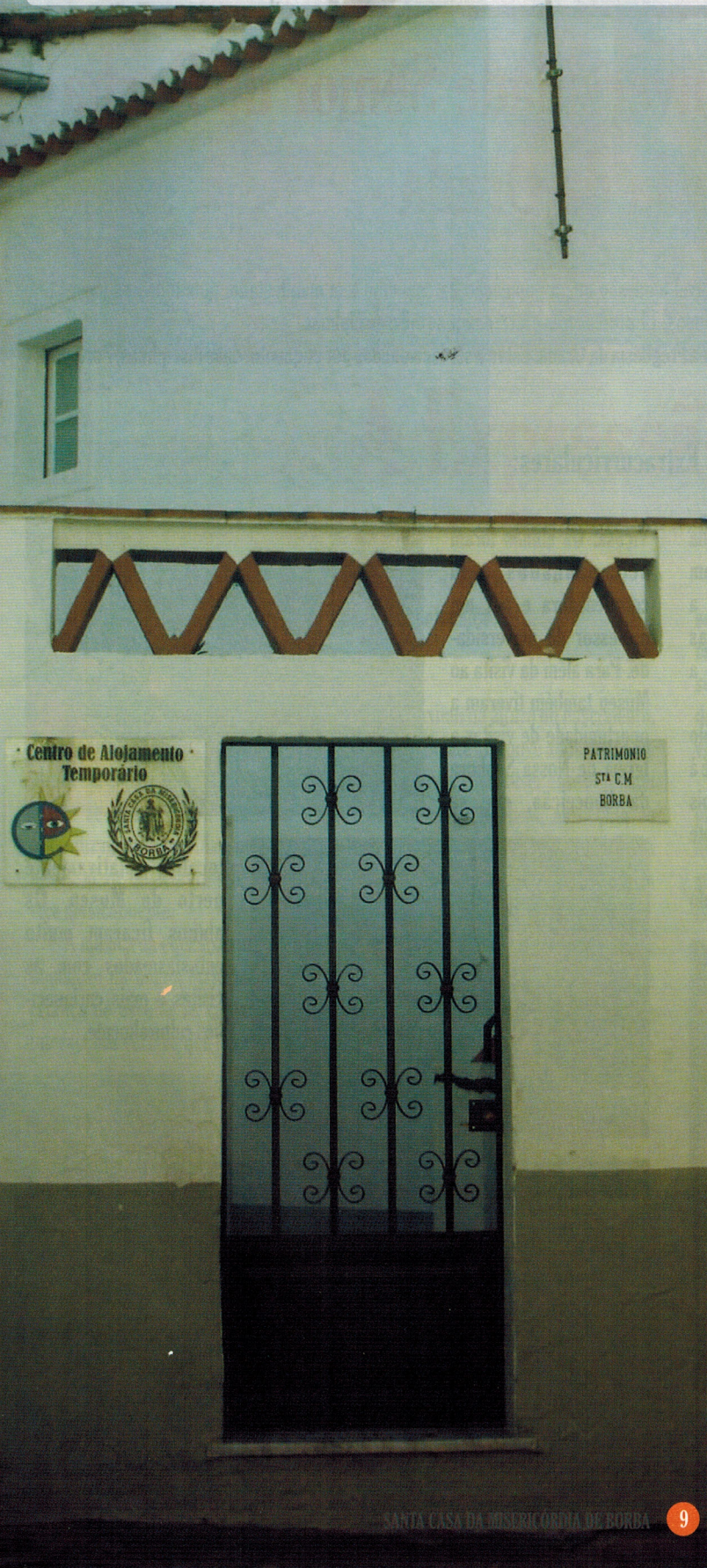
● ● ● No Verão



Correspondendo às necessidades das famílias das crianças que frequentam esta valência o horário a que se inicia a abertura do ATL é, desde algum tempo, às 8 horas. Desta forma, possibilita-se uma melhor organização dos pais que precisam de ir trabalhar e vai-se de encontro às expectativas das famílias. A prossecução dos objectivos desta valência passa por ocupar qualitativamente o tempo das crianças, permitindo um enriquecimento pessoal das mesmas com uma diversidade de actividades extracurriculares.

# Centro de Alojamento Temporário

“O primeiro passo para a inclusão...”



O Centro de Alojamento Temporário é mais uma das valências da Santa Casa da Misericórdia de Borba destinada a acolher temporariamente indivíduos e/ou famílias de ambos os sexos vítimas de desalojamento, maus-tratos, ou outras situações que não sejam enquadráveis noutras respostas institucionais.

Tem como grande objectivo proporcionar aos seus utentes um ambiente mais acolhedor e familiar promovendo o seu equilíbrio físico e emocional, e a sua integração social através do delineamento de um projecto de vida.

Inaugurado no ano de 2001 através do “Projecto de Intervenção Comunitária”, conta com a capacidade para alojar 8 indivíduos, 4 do sexo masculino, (no CAT masculino) e 4 do sexo feminino (no CAT feminino).



Neste momento acolhe 7 indivíduos, 4 no CAT masculino e 3 no feminino (uma mãe com dois filhos).

Este centro disponibiliza aos seus utentes o serviço de alojamento, alimentação, serviço de lavandaria, higiene pessoal, higiene habitacional e acompanhamento psicológico e social.

Também proporciona o desenvolvimento de actividades ocupacionais como o caso de passeios, actividades recreativas, etc...

Durante o ano de 2005 e o primeiro semestre de 2006, foram efectuados através do ISS Centro Distrital de Évora cerca de 18 pedidos de acolhimento, alguns dos quais integrados nesta valência, com um projecto de vida delineado e com uma inserção na vida em comunidade bastante positiva.

Toda esta intervenção, implica que seja efectuada por parte de toda a equipa técnica que acompanha e trabalha com os utentes integrados nesta valência um grande esforço e um trabalho exaustivo para que todos os que passam por este tipo de situação sejam inseridos o mais rapidamente possível na vida activa da Comunidade.



# Universidade Sénior de Borba

## Já nasceu um Pólo da Universidade Sénior de Borba na Freguesia da Orada

A Universidade Sénior de Borba funciona há cerca de sete meses e é notável a adesão que a população do concelho tem manifestado, pois todos os meses tem aumentado o número de alunos. Neste momento frequentam a Universidade 46 alunos, 11 professores e leccionam-se onze disciplinas.

No passado mês de Março nasceu um pólo da Universidade Sénior de Borba na Freguesia da Orada. Estão a ser leccionadas por enquanto, duas disciplinas, Português I e Educação Física. Neste pólo já temos 14 alunos sendo a maioria senhoras.

### Actividades Extracurriculares:



No mês de Abril os alunos da Universidade Sénior de Borba fizeram um passeio a Avis, onde tiveram a oportunidade de visitar várias exposições, "Encontros com a Natureza", cerâmica e Arte Sacra.

Ainda nesse mês os alunos do pólo da Orada, fizeram uma caminhada até à albufeira que se encontra a dois quilómetros da freguesia, juntamente com as crianças do A.T.L. da Orada.

No mês de Maio os alunos do Pólo

Viçosa. Os alunos foram acompanhados pela coordenadora e por um professor da universidade. Para além da visita ao Museu também tiveram a oportunidade de visitar a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, que se



da Orada deslocaram-se às instalações da Universidade Sénior para uma aula de Ginástica em conjunto com os alunos de Borba.

No decurso do mês de Maio os alunos (Borba e Orada) foram visitar o Museu da Caça em Vila



localiza relativamente perto do Museu. Os alunos ficaram muito entusiasmados com as visitas e mais enriquecidos culturalmente.

### NOTA:

Aliando tradição à inovação a U.S.B. é a melhor escolha no caminho do ensino sénior e como o conhecimento e a sabedoria nunca envelhece, aproveite para descobrir novas ideias, novos amigos, num oceano de cultura e lazer.

### ACTIVIDADES CURRICULARES:

- Ciências
- Francês
- Português I
- Inglês I
- História I / História II
- Artes Plásticas I / Artes Plásticas II
- Informática
- Saberes da Fé



# A Expressão Musical

A Professora de Educação Musical: **Maria da Conceição Ventura**

Qual a idade indicada para uma criança aprender música?

O mais cedo possível...

Mas porquê tão cedo?!

A aptidão musical apresenta o seu potencial máximo na altura do nascimento. Posteriormente, se não for estimulada, vai diminuindo até aos nove anos de idade, altura em que estabiliza. Após essa idade não é possível desenvolver esse potencial o que se pode fazer é aumentar o nível de realização musical, associado às aprendizagens adquiridas, mas que terá sempre como base aquele potencial. Daí a necessidade de actuar logo, fornecendo à criança, desde o nascimento, um meio rico musicalmente.

A música na educação pré-escolar, é um processo que deve ser idêntico ao da aquisição da língua materna. Se durante o primeiro ano de vida se privar uma criança de escutar as conversas que ocorrem ao seu redor, se se a privar das interações verbais que ocorrem normalmente entre si e os seus, naturalmente, o

seu desenvolvimento em termos de linguagem ficará irremediavelmente comprometido. O que acontece em termos de desenvolvimento musical é semelhante, sendo igualmente imprescindíveis as experiências de escuta musical, de aquisição e exploração do vocabulário musical durante os primeiros tempos de vida

É neste sentido, e num contexto informal de aprendizagem, que é proporcionado às crianças desta escola, orientação musical através de situações de escuta e descoberta musical, privilegiando-se a voz humana, criando um ambiente musical rico e diversificado, através da utilização de canções e cantos rítmicos com características variadas. O movimento surge como uma componente natural e indissociável da experiência musical. As crianças ao ouvirem música estão a aprender a concentrar-se, ao cantarem estão a aprender a dominar o próprio corpo, a memorização da melodia.





# A Expressão Físico-Motora

O Professor: Francisco Chouriço

O corpo que a criança vai progressivamente dominando desde o nascimento e de cujas potencialidades vai tomando consciência, constitui o instrumento de relação com o mundo e o fundamento de todo o processo de desenvolvimento e aprendizagem.

A expressão físico motora proporciona ocasiões de exercício de motricidade fina e também grossa de modo a permitir que todas e cada uma aprendam a utilizar e a dominar melhor o seu próprio corpo. A diversificação de formas de utilizar e sentir o corpo dá lugar a situações de aprendizagem em que há um controlo voluntário desse movimento. A inibição do movimento, ou seja a capacidade de

estar quieto e de se relaxar faz também parte do trabalho a nível da motricidade global.

A exploração de diferentes formas de movimento permite tomar consciência dos diferentes segmentos do corpo, das suas possibilidades e limitações, facilitando a progressiva interiorização do esquema corporal e também a tomada de consciência do corpo em relação ao exterior.

Os jogos de movimento com regras progressivamente mais complexas estimulam o controlo motor e a socialização, a compreensão e aceitação de regras e alargamento da linguagem.





## Almoço Convívio

Na Oficina do Idoso, desde o mês de Fevereiro de 2006, realiza-se mensalmente um almoço convívio. Esta iniciativa tem como objectivo primordial proporcionar um dia diferente aos nossos utentes, para além das actividades diárias que se realizam neste espaço. Os utentes estão a aderir muito bem a esta iniciativa e tem aumentado a frequência de utentes do sexo masculino na Oficina do Idoso, tornando-se mesmo num ponto de referência essencial ao seu dia-a-dia. O pagamento é praticamente simbólico, e o almoço é confeccionado pelas animadoras da Oficina na cozinha da valência.



No dia 28 de Maio os utentes das valências Lar de Idosos, Centro de Dia, Oficina do Idoso e Serviço de Apoio Domiciliário viajaram até ao Santuário de Fátima, destino que todos apreciam. Foi um dia de alegria e de convívio para todos.

Com o objectivo de estimular, motivar e proporcionar maior qualidade de vida aos idosos, decorrem, semanalmente, actividades de dinamização no Lar de Idosos e Centro de Dia. As actividades desenvolvidas são variadas e contam com a importante participação das restantes valências da instituição.



## Exposição Esculturas em mármore

Com início no passado mês de Abril a exposição de mármore de vários escultores Portugueses e estrangeiros, irá estar patente ao público até dia 31 de Julho na Oficina do Idoso. Esta iniciativa tem trazido muitos visitantes a esta valência da Santa Casa da Misericórdia de Borba e tem como objectivo mostrar à população de Borba a diversidade de trabalhos realizados com a matéria-prima que tanto diz à nossa região, o mármore.



Teatro no Lar de Idosos...  
O dia 5 de Junho foi um dia diferente, no lar de idosos foi apresentada uma peça de teatro intitulada "É menino ou menina?", pelo Grupo "A voz e o Riso". O Lar convidou os utentes das restantes valências da Instituição e o resultado foi uma tarde de grande diversão...

O concurso limitado lançado pela Santa Casa da Misericórdia de Borba, para a Construção do Novo Lar de Idosos teve o seu término sem decisão de adjudicação. Os motivos prenderam-se com a revisão e alteração do projecto posto a concurso.

De referir e enaltecer o esforço profissional que todas as empresas concorrentes demonstraram na apresentação das propostas, às quais não foi possível dar o encaminhamento natural a estes procedimentos, pelo adiamento da execução da referida Obra.

O sucesso das actividades só é possível devido à disponibilidade e empenho demonstrado pelas colaboradoras da Instituição.



## Edição do Livro da “História da Santa Casa da Misericórdia de Borba”

A Santa Casa da Misericórdia de Borba procedeu à Edição do Livro “História da Santa Casa da Misericórdia de Borba”. O livro nasce no seguimento de uma política de valorização, divulgação e preservação do património cultural da Instituição. Esta política iniciou-se com o restauro da igreja e do seu rico espólio artístico e com a organização do precioso arquivo histórico. Foi durante esta última tarefa, desempenhada pelo autor do livro (historiador Dr. João Simões) que a Mesa Administrativa se apercebeu do potencial da história da Misericórdia de Borba já que o arquivo se apresenta muito completo. A cerimónia realizou-se no dia 23 de Abril e contou com a presença do Padre Vítor Melícias (que redigiu o prefácio), Dra. Teresa Tadeu Representante da Governadora Civil do Distrito de Évora, Dr. Ângelo de Sá Presidente da Câmara Municipal de Borba, Dr. José Oliveira Director do Centro Distrital da Segurança Social de Évora, entre outros convidados, entre os quais os anteriores membros órgãos sociais que a actual Mesa pretendeu homenagear com a edição deste livro. O livro encontra-se à venda na secretaria da Santa Casa e tem o preço de 20 Eur.

## Projecto Lar de Idosos

O projecto da Quinta da Prata prossegue com a sua evolução. A Santa Casa da Misericórdia de Borba apresentou a candidatura do Projecto Lar de Idosos ao Programa PARES, solicitando uma comparticipação de 383.645 Eur (55%) para um investimento de 697.537 Eur. Em parceria com a Câmara Municipal de Borba, foi apresentada, também, uma candidatura ao Programa PARES designada por “Centro de Dia de Rio de Moinhos” esperando obter uma comparticipação pública de 127.992 Eur (55%) para um investimento total de 232.713 Eur.

## Actividades desenvolvidas na Oficina do Idoso em 2006

A Oficina do Idoso não pára de surpreender os utentes que a frequentam, tendo sempre em conta o objectivo concreto de cumprir neste espaço não somente a ocupação e a satisfação dos que a frequentam mas, também conseguir ampliar os seus horizontes tornando-os mais felizes na Oficina do Idoso que se realizam diversas actividades de ocupação e animação diferentes todos os meses, sempre ao encontro dos interesses dos nossos utentes.

Além das aulas de ginástica, das actividades de expressão plástica, dos campeonatos de cartas, e jogos do burro, os nossos utentes este ano ainda tiveram a oportunidade de fazer uma visita à “Feira do Idoso” em Badajoz, visitar o Santuário de Fátima, algumas passeios campestres, realizar um baile da pinha, assistir a uma missa Pascal no espaço da Oficina, visualizar alguns filmes sempre de acordo com a época festiva. Além destas actividades ainda se realizam as comemorações dos aniversários dos utentes de uma forma muito especial, onde os aniversariantes oferecem o lanche (bolo confeccionado na Oficina) a todos os colegas da Oficina e seus convidados da comunidade. Para que os nossos utentes se sintam mais acompanhados na saúde, temos na Oficina do Idoso uma enfermeira que está a prestar um serviço de voluntariado, onde mede a tensão arterial e a glicemia aos nossos utentes, todas as quintas feiras ao final da tarde. Por todas estas razões a Oficina ocupa hoje um lugar muito importante na população idosa do concelho que já não prescinde dos serviços.



## Despedida da colaboradora Maria de Jesus

No passado mês de Março, a nossa colaboradora Maria de Jesus Clérigo, despediu-se da Instituição, num jantar convívio preparado pelas colegas da valência Creche e Jardim-de-infância, que contou com a participação da Mesa Administrativa. Esta colaboradora contava já com cerca de 35 anos de serviço na Santa Casa da Misericórdia de Borba. Chegada a idade da reforma irá agora gozar de merecidos momentos de lazer.





Sendo este um espaço à disposição dos leitores, deixamos aqui excertos de algumas cartas recebidas de outras Misericórdias com comentários à primeira edição do Boletim Informativo da Santa Casa da Misericórdia de Borba

“Ex.mº Sr. Provedor

Acusamos a recepção da V/ publicação, o Boletim Informativo nº 1 dessa St.ª Casa, que foi presente à Mesa Administrativa desta Instituição, que o analisou e muito apreciou, quer pela qualidade física que apresenta, quer pelo seu conteúdo, que nos permitiu conhecer algo dessa antiquíssima Instituição, que os homens bons de Borba têm mantido e desenvolvido, quer nos espaços da vila, quer noutras urbes do concelho, ao longo dos séculos. E, se bem entendemos, não faltam projectos de futuro, para uma melhor cobertura da V/ acção social. Bem hajam por tanta dedicação e, especialmente, pela unidade de esforços de todos no mesmo sentido, facto que se intui facilmente, a fim de alcançarem os objectivos a que se propuseram.”

● ● ● Santa Casa da Misericórdia de Montargil

“Exmos. Senhores

Não podemos deixar de agradecer o envio do referido Boletim, dar os nossos parabéns pela qualidade e apresentação do mesmo, que deste modo dá a conhecer a história dessa Santa Casa e as actividades em favor dos mais carenciados. Por tudo isto enviamos, mais uma vez os nossos parabéns e desejos das maiores felicidades para esta iniciativa, que é de louvar.”

● ● ● Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão

“Exmo. Senhor.

... do vosso Boletim Informativo, que muito apreciamos pelo seu conteúdo e apresentação, que é na realidade um óptimo meio de comunicação com os Irmãos da Misericórdia e a vossa comunidade.”

● ● ● Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior

“Exmº Senhor Provedor,

Em nosso poder o vosso Boletim Informativo nº 1, que mereceu a nossa melhor atenção e nos deu uma imagem extraordinária do que tem sido a vossa actividade no âmbito social e não só.

De facto, a começar pelo alto significado da fundação da vossa Instituição, que julgamos ímpar, até à contratação do desenvolvimento da vossa acção social, a perspectiva de futuros projectos e a implantação do sistema de avaliação de desempenho dos vossos colaboradores, constituem motivos mais que suficientes para o nosso respeito e admiração pelo vosso trabalho.”

● ● ● Santa Casa da Misericórdia de Sintra

“Foi recebido e visto com muito interesse o n.º 1 do Boletim que, em boa nova, a Misericórdia de Borba decidiu publicar.

Apreciamos bastante o seu conteúdo informático e também a harmonia e qualidade da sua apresentação, pelo que solicito que aceite as nossas mais sinceras e amigas felicitações e os votos de uma continuidade que testemunha toda a dedicação e trabalho que a Santa Casa da Misericórdia de Borba vem realizando.”

● ● ● Santa Casa da Misericórdia de Santarém

“Exmos. Senhores,

Recebemos o nº 1 do Boletim Informativo da Vossa Instituição que muito agradecemos. É com muita satisfação que vos apresentamos as nossas mais sinceras felicitações pelo seu conteúdo valioso e variado como também pela magnífica apresentação gráfica.”

● ● ● Santa Casa da Misericórdia da Vila de Chamusca

Este espaço é aberto a todas as opiniões, críticas, comentários e demais, que os nossos leitores julguem por pertinentes.

Pretendemos que participem activa e positivamente na constituição deste Boletim Informativo, que, julgamos que ficará enriquecido com a Vossa participação.



Sociedade de Vinhos de Borba, Lda.



Rua S. Bartolomeu, 46 - 7150-162 BORBA  
Tel.: 268 894210 - Fax: 268 894394  
ALENTEJO - PORTUGAL  
Email: sovibore@col.pt



## CEREALPOR

Cereais de Portalegre Lda.

Tapada de Surdo - 7300-312 ALEGRETE  
Alentejo - Portugal  
Tel. 351 245 950 030 - 351 245 965 162 - Fax 351 245 965 226  
e-mail: cerealpor@mail.telepac.pt

Serviços de Electricidade



## Maria José Ferreira Primo, Lda.

Joaquim Eduardo Pereira  
Telem. 965 864 126

Rua Horta do Rossio, 18  
7150-150 BORBA



## Lufipapel, Lda.

Armazenista de Artigos para Papelaria

Mobiliário de Escritório

Indústria e Comércio de Brindes Publicitários

## P.H.M. LDA

Produtos Higiene e Manutenção Industrial






www.phmi.net  
Rua António Pina Calado, N.º 2 B  
Telef./Fax: 275 922 693  
Apartado 7 6201-906 Covilhã

## AGN PAPEL

Comércio de Materiais de Escritório, Lda.

Sede: Bairro do Pião, 48 - NORA - 7150-111 BORBA  
Escritório e Vendas: Rua Egas Moniz, n.º 16  
Zona Ind. Cruz de Cristo - 7150-237 BORBA  
Telefones: 268 891 881/2 - Fax: 268 891 880



## Bacalhau

JUVENAL DE LIMA MARTA, LDA.

Comércio e Distribuição de Produtos Alimentares

Sede:  
Av. da Liberdade, n.º 84  
7400-219 PONTE DE SÔR  
Tel.: 242 206 154

Armazém:  
Zona Ind. Rua 13 Lote 11  
7400-207 PONTE DE SÔR  
Tel.: 242 201 151 - Fax: 242 201 152  
E-mail: jlm@netc.pt



## ENGIN - Engenharia Industrial, Lda.

EQUIPAMENTOS HOTELEIROS

Estudos - Projecto e Montagem de Estabelecimentos, Hotelaria  
Ramo Alimentar, Escritórios, etc Contribuinte n.º 502 149 096

JOÃO LUÍS  
Sócio-Gerente  
Telem.: 919 753 492

Rua dos Terreiros, 12 - A  
Telef./Fax: 268 841 645  
7150 BORBA



## Construções Rodrigo, Lda.

Construção civil  
e  
Obras públicas

Quinta da Palhota, 10  
Tel.: 268 890 132 - Fax: 268 800 139  
Orada - 7150 Borba



## COOPERATIVA DE OLIVICULTORES DE BORBA, CRL

Rua Convento das Servas  
Telef.: 268 800 230  
Fax: 268 800 239  
7150-164 BORBA



## Minoltecnica

Equipamentos de Escritório, Lda.

Av. D. Nuno Álvares Pereira, 2  
7000-765 ÉVORA  
Tel.: 266 707 549 / 266 703 812 - Fax: 266 703 812  
E-mail: minoltecnica@mail.telepac.pt

Fotocopiadoras/Impressoras Konica Minolta  
Representantes no Alto e Baixo Alentejo  
Software de Gestão Integrada Olisoft SIG4  
Equipamentos para escritório várias marcas






## NIGEL ALENTEJO

Distribuição de Produtos Alimentares Congelados, Lda.

Zona Industrial da Adua  
Tel.: 266 892 109  
Fax: 266 892 046  
Apartado 242  
7054-909 MONTEMOR-O-NOVO